

Os desafios de implementação das licenciaturas oferecidas pela Universidade Aberta do Brasil no Instituto Federal de Mato Grosso em Cuiabá

The challenges of implementing the bachelor's Degrees offered by the Open University of Brazil at the Federal Institute of Mato Grosso in Cuiabá

Los retos de la implementación de las licenciaturas ofrecidas por la Universidad Abierta de Brasil en el Instituto Federal de Mato Grosso en Cuiabá

Recebido: 27/11/2019 | Revisado: 28/11/2019 | Aceito: 21/02/2020 | Publicado: 05/03/2020

Claudia Lucia Landgraf Valerio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8222-1293>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Brasil

E-mail: claudia.valerio@cba.ifmt.edu.br

Maria Cristina Lima Paniago

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8631-4961>

Universidade Católica Dom Bosco, Brasil

E-mail: cristina@ucdb.br

Resumo

Esta pesquisa, parte inicial de um estágio de Pós-Doutoramento na UCDB-MS, tem por objetivo traçar o perfil do Professor Formador da Universidade Aberta do Brasil/IFMT e verificar os desafios para a implementação dos cursos de licenciaturas oferecidos via UAB/IFMT – Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. Para cumprir com nossos objetivos, adotamos uma abordagem qualitativa, de natureza descritivo-explicativa. Para efetivação da pesquisa, primeiro desenvolvemos um mapeamento, com pesquisa bibliográfica e documental, acerca da oferta das licenciaturas na UAB no *Campus* de Cuiabá do IFMT; em um segundo momento a aplicação de um questionário *online*, a fim de tecer o perfil dos sujeitos de pesquisa participantes no processo de implementação dos cursos de licenciatura da UAB-IFMT além de verificar os desafios acerca destas licenciaturas e por fim, articulamos os dados coletados. Selecionamos duas ofertas como *locus* de pesquisa, a licenciatura em Pedagogia e a Complementação Pedagógica, ambas oferecidas pelo Campus Cuiabá, e aplicamos o questionário *online* nos Professores Formadores destes cursos. Os resultados obtidos demonstram que, apesar de os Professores Formadores serem Mestres e Doutores, a ausência de uma formação específica para trabalhar com a plataforma e interagir com os

alunos dos cursos pesquisados se configurou como um dos desafios para a implementação destes cursos, contribuindo para a dificuldade de interação com os discentes e execução de algumas ações da plataforma.

Palavras-chave: Universidade Aberta do Brasil; Formação de Professores; Ensino.

Abstract

This research, an initial part of a Postdoctoral internship at UCDB-MS, aims to trace the profile of professor formador of the Open University of Brazil/IFMT and verify the challenges for the implementation of undergraduate courses offered via UAB/IFMT - Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. To meet our objectives, we adopt a qualitative approach, of a descriptive-explanatory nature. To carry out the research, we first developed a mapping, with bibliographic and documentary research, about the offer of bachelor's degrees at UAB at the Cuiabá Campus of IFMT; in a second moment the application of an online questionnaire, in order to weave the profile of the research subjects participating in the process of implementation of the bachelor's courses of the UAB-IFMT in addition to verifying the challenges about these bachelor's degrees and finally, we articulate the collected data. We selected two offers as a research locus, the degree in Pedagogy and pedagogical complementation, both offered by the Cuiabá Campus, and applied the online questionnaire in the Teaching Trainers of these courses. The results obtained show that, although the Teacher Trainers are Masters and Doctors, the absence of a specific training to work with the platform and interact with the students of the courses surveyed was configured as one of the challenges for the implementation of these courses, contributing to the difficulty of interaction with the students and execution of some actions of the platform.

Keywords: Open University of Brazil; Teacher Training; Teac.

Resumen

Esta investigación, parte inicial de una pasantía postdoctoral en UCDB-MS, tiene como objetivo rastrear el perfil del profesor formador de la Universidad Abierta de Brasil/IFMT y verificar los retos para la implementación de cursos de pregrado ofrecidos a través de UAB/IFMT - Campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva. Para cumplir con nuestros objetivos, adoptamos un enfoque cualitativo, de carácter descriptivo-explicativo. Para llevar a cabo la investigación, primero desarrollamos un mapeo, con investigación bibliográfica y documental, sobre la oferta de licenciaturas en la UAB en el Campus Cuiabá de IFMT; en un segundo momento la aplicación de un cuestionario online, con el fin de tejer el perfil de las

asignaturas de investigación que participan en el proceso de implementación de los cursos de licenciatura de la UAB-IFMT además de verificar los retos sobre estas licenciaturas y finalmente, articulamos los datos recogidos. Seleccionamos dos ofertas como locus de investigación, el grado en Pedagogía y complementación pedagógica, ambas ofrecidas por el Campus de Cuiabá, y aplicamos el cuestionario online en los Entrenadores Docentes de estos cursos. Los resultados obtenidos demuestran que, aunque los Formadores Docentes son Maestros y Doctores, la ausencia de una formación específica para trabajar con la plataforma e interactuar con los alumnos de los cursos encuestados se configuró como uno de los retos para la puesta en marcha de estos cursos, contribuyendo a la dificultad de interacción con los alumnos y la ejecución de algunas acciones de la plataforma.

Palabras clave: Universidad Abierta de Brasil; Formación del Profesorado; Enseñanza.

1. Introdução

O fortalecimento das ações que permeiam a oferta das licenciaturas pela Universidade Aberta do Brasil, doravante UAB, contribui para o processo de implementação da formação de educadores. Com o crescente uso das tecnologias na sociedade, um dos grandes desafios para o sistema educacional é repensar o processo de ensino e aprendizagem para esse novo aluno que se apresenta, reconfigurando, inclusive, a modalidade de oferta de novos cursos.

Neste contexto, a Educação a Distância (EaD) tem se apresentado como uma possibilidade para atender as novas exigências educacionais de cursos tecnólogos, bacharelados, licenciaturas e pós. De acordo com Mill (2012, p.79) “no atual contexto da evolução tecnológica, a EaD experimenta ventos favoráveis no âmbito social e político em todo o território nacional”. Para o autor, a implantação desta modalidade de ensino foi possível uma vez que os governantes viram na EAD uma alternativa para suprir a procura de vagas nas universidades.

O Governo Federal tem implementado políticas públicas para a educação a distância, consolidando parcerias com Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Um exemplo disso é o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), um programa do Ministério da Educação (MEC) do qual o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) é parceiro na oferta de cursos de licenciaturas na modalidade à distância. O IFMT/UAB tem o objetivo de formar professores para atuar na educação básica além de contribuir com o

objetivo do programa UAB/MEC que é interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país (MORAES, 2007).

Esta nova modalidade de oferta foi disponibilizada pelo Governo Federal com a publicação do Decreto nº5.800/2006 no qual, de acordo com o art. 1º, parágrafo único, são objetivos da UAB:

- I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- IV - ampliar o acesso à educação superior pública;
- V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI – estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância;
- VII – fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, 2006).

A fim de atender a nova demanda, a UAB selecionou a internet como tecnologia para mediação do processo de ensino e aprendizagem, gerando novos desafios para gestores e professores que se viram diante de uma maneira diferente de atender ao aluno, precisando, assim, reorganizar todo o currículo e sua prática pedagógica.

Desta forma, uma primeira questão a ser considerada no trabalho com a EaD é o currículo que apresenta uma organização de tempo, espaço e de profissionais disponíveis para o atendimento ao ensino de forma diferente da modalidade presencial. Essa nova organização propicia que o processo de ensino e aprendizagem ocorra pela utilização de meios tecnológicos (BELLONI,2015), tais como materiais impressos, ambientes *on-line*, videoconferências, entre outros.

A equipe profissional da EaD também precisa ser reorganizada, uma vez que ela se constitui por diversos profissionais. Segundo Aretio (2002), temos os especialistas nos conteúdos (também denominados autores ou conteudistas), os pedagogos, os especialistas na produção de materiais didáticos (editores, *designers* gráficos, *webdesigners*), os formadores, tutores e avaliadores, um novo olhar para a efetivação do currículo de forma colaborativa.

Para Mill (2012), em virtude desta nova configuração, para a construção de um conhecimento significativo na EaD, faz-se necessária uma participação efetiva de todos os atores envolvidos, inclusive o discente, pois todos são parceiros nesse processo e a percepção de colaboração entre os envolvidos é condição para o sucesso do ensino-aprendizagem nesta modalidade.

Diante disso, não podemos desconsiderar que um dos desafios para a oferta das licenciaturas pela UAB é a formação desses professores que atuam nos cursos, uma vez que muitos educadores não passaram por um processo de formação para integrar as novas tecnologias de informação e comunicação ao seu trabalho pedagógico. De acordo com Belloni (2015, p. 79), “uma das questões centrais na análise da EaD, e talvez a mais polêmica, refere-se ao papel do professor nesta modalidade, chamado a desempenhar múltiplas funções, para muitas das quais não foi preparado”.

Com esse olhar para a Educação a Distância, iniciamos nossos estudos em um estágio de Pós-doutorado vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais a Distância (GETED) na UCDB-MS. Esta pesquisa é parte inicial do referido pós-doutorado, ainda em andamento. Para encaminharmos nossos estudos, que tem como objetivo traçar o perfil do Professor Formador da Universidade Aberta do Brasil/IFMT e verificar os desafios para a implementação dos cursos de licenciaturas oferecidos via UAB/IFMT – *Campus* Cuiabá - Octayde Jorge da Silva, escolhemos as duas ofertas de licenciaturas no *Campus* de Cuiabá, Pedagogia e Complementação Pedagógica.

A oferta das licenciaturas no IFMT/UAB se reveste ainda de caráter de novidade, apresentando as licenciaturas como uma possibilidade de formação inicial para várias pessoas que se interessam em atuar como professores. Sendo assim, nos propomos a verificar o perfil do Professor Formador e os desafios desta recente oferta instituída pelo IFMT, via UAB, contribuindo para o debate sobre a ampliação e interiorização da oferta de ensino, mais especificamente das licenciaturas no Brasil.

2. Metodologia

A pesquisa, ora desenvolvida, apresenta uma abordagem qualitativa, em um estudo de caso empírico, de natureza descritiva-explicativa. De acordo com Lüdke e André (1986), essa abordagem se caracteriza por possibilitar um contato direto do pesquisador com o objeto e sujeitos de investigação e uma descrição minuciosa dos acontecimentos, das situações e dos resultados obtidos no contexto de pesquisa.

Esse estudo teve como *lôcus* de pesquisa o *Campus* de Cuiabá – Octayde Jorge da Silva que oferece, via UAB, a Licenciatura em Pedagogia e a Licenciatura para Formação de Graduados não Licenciados. Nossos sujeitos de pesquisa, foram os Professores Formadores do curso da UAB-IFMT. Segundo o Edital do IFMT nº 02 de janeiro de 2019, o Professor

Formador é aquele responsável pela gerencia da plataforma, tendo como uma das suas funções manter contato, via plataforma, com tutores e discentes.

Como já dito anteriormente, este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla de estágio de pós-doutoramento. Desta forma, nesta primeira etapa, utilizamos a aplicação de um questionário *online* a fim de diagnosticar o perfil dos Professores Formadores e traçar seus maiores desafios.

A adequação do método e dos procedimentos de análise aos objetivos da pesquisa é essencial para que o pesquisador consiga responder aos questionamentos. Nem sempre um único método ou procedimento é suficiente para abranger toda a complexidade do estudo, razão pela qual articular diferentes instrumentos de coleta de dados pode oferecer ao pesquisador a oportunidade de lançar diferentes olhares sobre o mesmo objeto.

Tendo esse princípio como norteador, optamos por organizar este trabalho em três momentos: primeiro com um mapeamento, com pesquisa bibliográfica e documental, acerca da oferta das licenciaturas na UAB no *Campus* de Cuiabá do IFMT; em um segundo momento a aplicação de um questionário *online*, a fim de traçar o perfil dos sujeitos de pesquisa participantes no processo de implementação dos cursos de licenciatura da UAB-IFMT além de verificar os desafios acerca destas licenciaturas e por fim, articulamos os dados coletados, ancoradas pelos referenciais teóricos construídos.

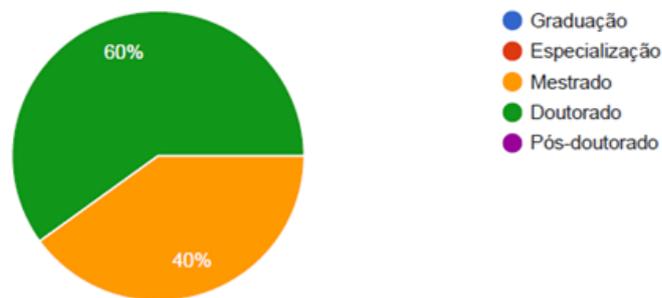
Acreditamos que, em síntese, este estudo nos permitiu tecer o perfil dos Professores Formadores e os desafios enfrentados por eles na oferta das licenciaturas na modalidade a distância pela UAB no *Campus* Cuiabá _ Octayde Jorge da Silva do IFMT.

3. Resultados

Como destacado anteriormente, após os primeiros momentos (análise documental e aplicação do questionário *online*), iniciamos a análise dos dados coletados. A princípio traçamos o perfil do Professor Formador que atua nos cursos da UAB-IFMT-Campus Octayde Jorge da Silva e em seguida destacamos os desafios apresentados por eles. Na Figura 1 apresentamos a maior formação dos Professores Formadores que atuam nos cursos pesquisados:

Figura 1 – Perfil de Formação dos Professores Formadores

Qual sua formação (marcar o nível máximo concluído):



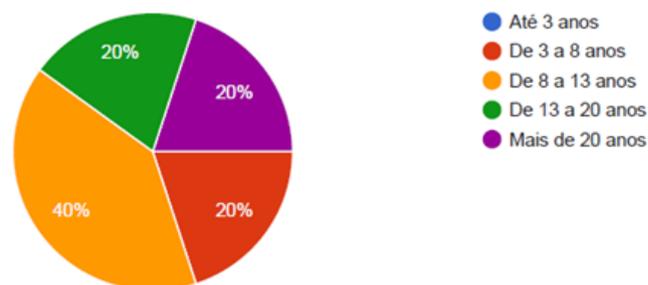
Fonte: Questionário *online* aplicado pelas pesquisadoras no *Google Docs*

Constatamos quanto à formação dos Professores Formadores, pelos dados coletados, que na sua totalidade o corpo docente é composto por doutores e mestres (Figura 1), sendo a grande maioria dos Professores Formadores doutores (60%) e o restante, mestres (40%). Acreditamos que isso se deva ao fato do Edital de Seleção UAB-IFMT (2019) restringir as vagas deste seletivo a professores do IFMT, professores que são, em sua maioria, mestres e doutores.

Para que pudéssemos tecer o perfil mais detalhado desses educadores, disponibilizamos uma questão quanto ao tempo de atuação como professores de uma forma mais ampla (presencial ou *online*)

Figura 2 – Tempo de atuação como professores

Tempo que atua como professor:

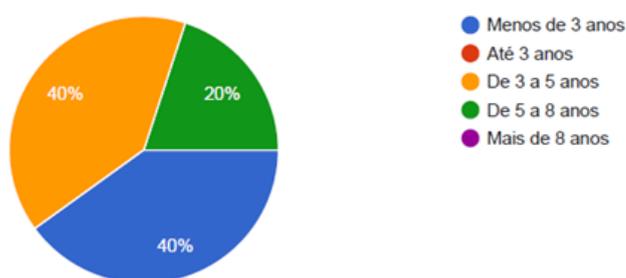


Fonte: Questionário *online* aplicado pelas pesquisadoras no *Google Docs*

Considerando o tempo de atuação como professor, verificamos que a maior parte dos Professores Formadores tem de 8 a 13 anos de atuação (40%). Uma vez que a expansão dos Institutos Federais teve início com a Lei 811.892 de 2008 e que o Edital de seleção restringia as vagas a professores do IFMT, explicamos esse número maior de professores entre 08 e 13 anos, período de forte expansão dos Institutos.

Para complementar este perfil, como nossa pesquisa tem por *locus* a oferta via Universidade Aberta do Brasil, buscamos verificar, Figura 3, o tempo de atuação como Professor Formador nesta modalidade.

Figura 3 – Tempo de atuação como Professores Formadores
Tempo que atua como professor da UAB:



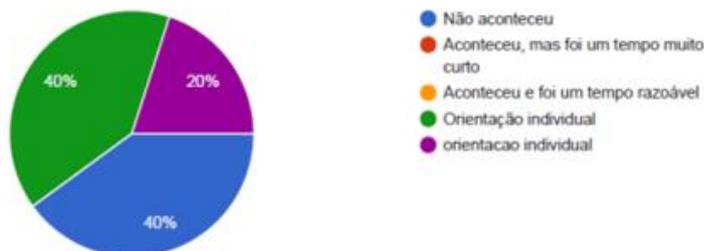
Fonte: Questionário *online* aplicado pelas pesquisadoras no *Google Docs*

Ao compararmos o tempo de atuação como professor com o tempo de atuação como Professor Formador da UAB, podemos verificar que o tempo de trabalho na UAB é bem menor que o tempo de trabalho como professor uma vez que grande parte dos Professores Formadores (80%) apresentam menos de 5 anos de atuação na UAB. Acreditamos que isso se deva ao fato da UAB ter sido oficialmente instituída no ano de 2006 com o Decreto nº5.800/2006, e no IFMT a oferta das licenciaturas pesquisadas ser recente, com Projeto Pedagógico construído em 2017.

Uma das nossas preocupações sempre foi o processo de formação de professores para atuar em cursos *online*. Sendo assim, buscamos verificar como aconteceu este momento formativo para o trabalho nos cursos pesquisados, conforme Figura 4.

Figura 4 – Processo de Formação para este curso da UAB

Quanto ao tempo do processo de formação dos professores para o trabalho com a UAB oferecida pelo IFMT, ele:



Fonte: Questionário *online* aplicado pelas pesquisadoras no *Google Docs*

Verificamos que a gestão do curso, ao considerar que a maioria dos professores apresentam tempo de experiência como educadores igual ou superior a 08-13 anos (Figura 2), não ofereceu uma formação específica para trabalhar com o curso para o qual este professor estava sendo contratado, embora haja pouca experiência com o trabalho com a UAB (Figura 3). Dos resultados apurados, o curso de formação dos professores não aconteceu e 80% dos entrevistados destacaram outra opção, a orientação individual (Figura 4), como uma forma de sanar as dificuldades que se apresentaram durante a disciplina ministrada.

Quanto às atividades desenvolvidas, os professores salientaram que são responsáveis por montar e gerenciar a plataforma; que não produzem o material, pois este vem pronto para ser organizado no ambiente virtual de aprendizado (AVA); que, junto com os tutores, acompanham o desenvolvimento das atividades e interagem nos fóruns. São os Professores Formadores, também, que ministram aulas presenciais – quando solicitadas; elaboram e corrigem as provas.

Destas atividades, os maiores desafios se configuram na montagem da plataforma e no acompanhamento do desenvolvimento das atividades. Inferimos que a montagem da plataforma se apresenta como um desafio uma vez que os Professores Formadores não tiveram formação para isso, apenas orientação, quando solicitada.

De acordo com Fernandez et all (2016, p.131), “as atividades realizadas com pessoas que debatem, discutem e opinam resultam em aprendizagem, pois após a socialização vem a internalização”. Neste sentido, acreditamos que se tivesse ocorrido um momento de formação para uso da plataforma, parte das dificuldades enfrentados pelos Professores Formadores teriam sido supridos. É preciso também considerar que para a formação do professor

“demanda-se tempo, [,,] pois as mudanças não são repentinas nem lineares” (SILVA, PANIAGO, SANTOS, 2017, p. 634). Esse tempo não foi estimado no processo de formação uma vez que, na previsão do Edital de experiência com a plataforma, não foi considerado o processo de internalização da gestão das diferentes ações possíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Já com relação ao acompanhamento das atividades, para esses Professores Formadores, manter o interesse e frequência dos discentes no curso se configura como um grande desafio a ser superado. Neste sentido, a maneira como essa interação acontece pode ser decisiva na frequência dos educandos na plataforma e nas atividades interativas propostas.

4. Considerações

No intuito de contribuir para as discussões acerca da Educação a Distância via UAB, traçamos o perfil dos Professores Formadores e os desafios emergentes da coleta de dados e salientamos a importância da formação dos Professores Formadores do UAB/ IFMT para a execução da proposta pedagógica.

O que podemos avaliar no momento, de modo geral, é que os desafios que se apresentaram se configuram em função da ausência de uma formação para trabalhar com a plataforma, contribuindo para as dificuldades com algumas ações da plataforma e na interação com os alunos, como destacam os Professores Formadores.

Acreditamos que, mesmo a gestão considerando que os Professores Formadores apresentam alguma experiência (Edital solicitava experiência com o uso da plataforma), e se disponibilizando ao atendimento individual destes profissionais, o momento de formação continuada, com troca de informações entre os pares poderia ter contribuído para sanar dúvidas e reduzir os desafios enfrentados por esses educadores na montagem da plataforma e encaminhamento do curso.

Esse estudo não se esgota aqui. Algumas questões suscitadas, farão parte da próxima etapa desta pesquisa de pós-doutorado em desenvolvimento na UCDB-MS. Com os resultados ora apresentados, percebemos a necessidade de nos aprofundarmos nas questões de formação para o exercício da função de Professor Formador e no desafio da interação *online* entre Professor Formador, Tutor e discentes. Pontos a serem discutidos em próximos estudos.

Referências

Aretio, L. G. (2002). *La educación a distancia: de la teoría a la práctica*. Barcelona:Ariel.

Brasil. Decreto nº 5.800 – 8 de junho (2006). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 jun. 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB Recuperado em 28 de outubro de 2018. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm

Brasil. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro (2008). Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Recuperado em 10 de outubro de 2018. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm

Belloni, M. L. (2015). *Educação a distância*. 7 ed. Campinas: Autores Associados.

Fernandez, J. B.; Ribas, A. M.; Cruz, D. M. (2016) Mediações pedagógicas e interação social: uma experiência de formação continuada a distância. In PANIAGO, Maria Cristina L.; SILVA, Katia Alexandra de Godoi (orgs). *Educação na era digital: entrelaçamentos e aproximações*. Curitiba: Editora CRV. 126-141

Instituto Federal de Mato Grosso. (2019) Edital de Seleção de Professor Formador da UAB. Recuperado em 10 de setembro de 2019. [file:///C:/Users/i9/Downloads/Edital%20IFMT.2019.002.PSS.Professor%20Formador%20UAB.Edital%20assinado%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/i9/Downloads/Edital%20IFMT.2019.002.PSS.Professor%20Formador%20UAB.Edital%20assinado%20(1).pdf)

Lüdke, M.; André, M. E. (1986) *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa*. São Paulo: EPU.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância (2007). *Referencias de qualidade para educação superior à distância*. Recuperado em 28 de agosto de 2018. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>

Mill, D. (2012) *Docência virtual: uma visão crítica*. Campinas (SP): Papirus.

Moraes, M. (2007) [et al] *Gestão e docência em EAD: guia geral do programa Aberta/Sul*. Florianópolis.

Silva, K. A. G.; Paniago, M. C. L.; Santos, R. M. R. (2017) *Processo de inclusão/exclusão digital de professores em formação continuada em um ambiente virtual*. Revista Educativa. Recuperado em 20 de novembro de 2019. <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/6833/3802>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Claudia Lucia Landgraf Valerio – 60%

Maria Cristina Lima Paniago – 40%